

Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA



Visado pela C. de Censura
DOMINGO
27
ABRIL DE 1952

Número avulso 1\$00

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62—ESPINHO
TELEFONES: 113-(Por chamada) e 187-(Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE-Rua 14—ESPINHO—Tel. 187

(Ano (Portugal), 50\$00

VINTE ANOS AO SERVIÇO DE ESPINHO E DA PÁTRIA!

TURISMO, FESTAS E PROPAGANDA

ESPINHO À VISTA

A COMISSÃO DE FESTAS E PROPAGANDA DE ESPINHO DE 1925

REPORTANDO-NOS ainda ao primeiro destes três capítulos do problema «Atrações», somos de opinião que é indispensável instalar a repartição de Turismo ou uma agência dela em sítio central da nossa chamada Zona de Turismo, como sucede em todas as estâncias congêneres, desde a mais humilde à mais categorizada, com excepção da nossa. E são apreciadíssimos os serviços prestados por essas repartições às pessoas que as visitam ou que nessas estâncias permanecem durante a época de veraneio.

A localização actual da repartição de Turismo (edifício da Câmara Municipal) torna-a inacessível ao veraneante e ao turista, aos quais se deve proporcionar todas as facilidades.

— Passemos agora a apreciar o capítulo *Festas*, segundo o relatório da respectiva comissão do ano de 1951.

Isto de organizar festas numa terra de turismo não é tarefa fácil, mormente em Espinho, onde, a par da carência de receita a esse fim destinada, existe uma lamentável incompreensão por parte das classes que tudo têm a lucrar com uma praia movimentada, mas não querem concorrer para a sua animação.

Há uma minoria de sacrificados, sempre dispostos a abrirem a bolsa sem olhar aos resultados. E é com o seu concurso que alguma coisa se vai fazendo em Espinho.

A Comissão de Festas de Verão seguiu a prática orientação de distribuir pelas agremiações culturais, desportivas e económicas as festas que lhes estavam mais a carácter. Pena foi que nem todas cumprissem a obrigação que lhes foi cometida.

Entre as realizações da época destacam-se a «Marcha Luminosa», confiada pela 2.ª vez ao Orfeão de Espinho, a qual constituiu uma boa promessa daquilo que poderá vir a ser, dentro de poucos anos, aquele número de abertura da época, quando seja dotado com a verba necessária.

O Concurso Hípico, realizado em Agosto e organizado pela Com. de Festas, foi o número de maior projecção turística da época. E, se não teve a compensação financeira que merecia, por circunstâncias várias, marcou, todavia, pelo seu brilhantismo e pela sua perfeita organização técnica. Este número deve continuar a figurar nos programas das Festas do Verão como um dos que mais nome dão a Espinho.

Também merecem o nosso aplauso os campeonatos de natação, organizados pela Direcção da Piscina-Solário Atlântico, o «Rallye» Automóvel — organização da Comissão de Festas e do Sport Club do Porto, e bem assim o campeonato de Ténis, organizado pela A. Académica de Espinho.

As touradas são dos espectáculos que mais animam a localidade em que se realizam pelo grande número de aficionados e adeptos que atraem. Porém, sendo espectáculos caros, precisam de um cartaz inteligente para não darem prejuízo às empresas. A Empresa Rezende Crespo cedeu, o ano passado, a sua praça a uma parçaria de artistas tauromáquicos, mas a orientação destes não foi muito feliz e daí, talvez, o seu fracasso financeiro.

Resta-nos abordar as Festas da Vila e as Festas de Nossa Senhora da Ajuda.

As primeiras, beneficiaram, já, há alguns anos atrás, de um sopro de modernismo que as impuseram. Mas, esse sopro não tem tido sequência nos três últimos anos.

Destas e das Festas d'Ajuda nos ocuparemos, mais a preceito, no próximo número da «Defesa».

VILA REAL À VISTA...

A visita de Vila Real de Trás-os-Montes a Espinho no domingo transacto, deixou gravada no íntimo de todos nós, uma impressão que tão cedo se não apagará da nossa lembrança, e que certamente não deixará de ser gratíssima de igual forma para os corações da nobre gente de Vila Real que nos visitou.

Parece-nos que as grandes pugnas desportivas teriam um mais alto significado, se todos tivessem o cuidado de procurar seguir o exemplo que ficou demonstrado amplamente nas jornadas de Espinho a Vila Real e de Vila Real a Espinho.

Em lugar da canelada hostil e do insulto soez, prática tantas vezes verificada entre as terras que se batem pelo triunfo dos seus desportistas, no desenrolar dos encontros realizados nos campeonatos de futebol, como seria belo, grandioso e consolador verificar-se um alto espírito de camaradagem, de confraternização, de perfeito entendimento do que devemos aos outros e a nós próprios!

Ganhava com isso o Desporto, ganhavam os desportistas e os seus adeptos, e ganhavam as terras em que os encontros se realizassem.

Dar um bocadinho de espiritualidade às demonstrações de força física, era robustecer a própria força física, era nobilitá-la, era torná-la mais bela ainda.

Com violências, com preconcebidas e desleais arbitrariedades, com atitudes deselegantes e com rancores absurdos é que não se consegue nada de útil para ninguém. A todos quantos pugnam por um desporto humano e sério cumpre o dever de apontar os nobres exemplos como aquele que nos estão dando as equipas e o povo de Espinho e Vila Real.

Portanto, tendo em vista a bela jornada de domingo último, não podemos deixar de saudar deste cantinho modesto a gente de Espinho, que tão bem soube receber, e aquela que nos deu a honra de vir até nós com as suas almas a transbordar de alegria e de confiança.

Bem hajam todos!
Viva Vila Real!
Viva Espinho!

João da Balra Mar

Farmácias
DE SERVIÇO NOITE:
Farmácia Higiene
2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª » — Santos Saer.
4.ª » — Palva
5.ª » — Higiene
6.ª » — Grande Farmácia de Espinho
Sábado —

sua constituição e actividade (Continuação do número anterior)

Constituída a mesa, foi resolvido que a Comissão pudesse deliberar nos dias marcados para as sessões, uma vez que estivessem presentes três dos seus membros, medida esta que deu grandes resultados práticos.

Resolveu-se também redigir e distribuir pelo público um manifesto explicando os fins e propósitos da Comissão, preparando o ambiente para a subscrição que devia ser lançada a seguir, com o fim de obter os necessários fundos para a propaganda e festejos na época balnear.

Como principal meio de propaganda externa, resolveu-se mandar imprimir dois mil cartazes para afixar pelo País e pela Espanha, conforme modelos apensos, desenho do sr. Silvério Vaz.

Não se limitou, porém, a isso a propaganda externa da Comissão; resolveu encarregar o banheiro, sr. Francisco Faustino de ir a várias povoações espanholas fazer propaganda directa desta praia, dirigindo a colocação de cartazes e outros impressos, solicitando a publicação de artigos na imprensa espanhola, aliciando, em suma, o maior número de famílias para virem a Espinho. Para esse trabalho, que deu magníficos resultados, o sr. Faustino apenas exigiu o pagamento das passagens e despesas correlativas, desempenhando-se dessa missão de maneira satisfatória, como se verá, por exemplo, no número 2614 do Jornal de Cáceres «A Montanha».

Festa de S. Tiago

A realização desta festa obedeceu ao fim de provocar mais cedo a concorrência de banhistas espanhóis. Todos sabem o culto que a grande maioria dos naturais do País vizinho dedicam ao seu padroeiro. E' sabido também que há anos passados o mês de Julho era, desde o prin-

cípio, bastante frequentado pela colónia espanhola que pouco a pouco se foi desviando desta para outras praias. Por isso, convinha que no mês de Julho se promovesse qualquer iniciativa que cortasse a monotonia habitual, cativando ao mesmo tempo os nossos hospedes fronteiriços.

E conseguiu-se, em parte, o fim almejado, segundo o testemunho dos homenageados presentes que não se cansaram de demonstrar quanto lhes calou no íntimo a modesta mas significativa festividade, cujas despesas montaram a Esc. 2.854\$40, conforme se verá pelo respectivo mapa.

Batalha de Flores

Havia alguns anos que não se promovia em Espinho uma diversão desta natureza que tantos forasteiros costuma atrair à nossa praia. Dizia-se que, nos tempos correntes, não era possível organizar-se coisa em condições pois a última realizada redundara num autêntico fiasco.

A Comissão não recuou ante tais insinuações, certa de que o êxito dependeria simplesmente da organização. E o resultado veio confirmar por completo as previsões que fizemos, quer moral quer materialmente. Foi uma das mais brilhantes Batalhas de Flores que se tem realizado em Espinho e a mais animada dos últimos tempos, a que se realizou em 17 de Setembro de 1925.

Para o seu brilhantismo muito concorreu o auxílio do Espinho-Ténis-Club, no aliciamento de concorrentes.

As despesas desta diversão importaram em Esc. 2.376\$50, atingindo a receita Esc. 4.746\$40, ficando portanto um saldo de Esc. 2.369\$50 que que reverteu a favor das outras festas.

(Continua no próximo número)

Ecos do 20.º aniversário

Registamos, com desvanecimento, as palavras com que alguns prezados colegas se referiram ao nosso jornal pela passagem do seu 20.º aniversário.

Do «Soberania do Povo», de Águeda:

Defesa de Espinho
Passou, há pouco, o 20.º aniversário daquele nosso prezado colega, semanário regional nacionalista, conforme se designa. Com a consciência do dever cumprido, ele afirma que se devotou inteiramente ao serviço de Espinho e da Pátria. Na verdade, assim é. A imprensa, que preza o seu bom nome, tem de ser, na complexa e agitada 21.ª moderna, sêria orientadora das

massas e nunca tóxico letal do seu espírito. O jornalismo deve ser, sem qualquer solução de continuidade, escola de educação, difusor de ideias sãs, instrumento de cultura e veículo, de escrupulosos informes. Só assim se justifica a sua existência. Podemos assegurar que a «Defesa de Espinho» segue, com nobreza e inteligência, esta orientação.

Pela passagem de mais um ano, felicitamo-la, com abundância de alma, e fazemos os melhores votos por que muitos mais conte.

Do «Democrata», de Aveiro:
Defesa de Espinho

Atingiu a maior idade, 21 anos, este colega do distrito que Benjamim Dias (Continua na 2.ª página)

O DIA DE VILA REAL EM ESPINHO

Das fraldas do Marão vieram até à Costa Verde, no pretérito domingo, centenas de vilarealenses, que emprestaram à nossa Vila um ambiente de verdadeira animação e uma nota de apreciável policromia.

Tratava-se da embaixada desportiva da linda capital de Trás-os-Montes e da sua falange de apoio que veio retribuir a visita cordeal que lhe fizera a embaixada espinhense, uns domingos antes. E o bom povo de Vila Real deslocou-se até Espinho em comboio e outros meios de transportes, como automóveis e camione-

tas, etc.
A's 11,15 h. chegou à nossa estação da C. P. o comboio especial, transportando algumas centenas de pessoas, sendo saudadas nesse instante, por girândolas de foguetes, encontrando-se as imediações da gare dos C. F. apinhadas de verdadeira multidão que saudou carinhosamente os simpáticos visitantes.

Acompanharam os excursionistas uma banda de música e um grupo de «Zés-Pereiras», executando aquela, a alegre «marcha d'Espinho» — musica de Faustino (Continua na 2.ª página)

ECOS do 20.º aniversário

(Continuação da 1.ª página)

dirige proficientemente a Deus sobre a custa de quantos sacrificios também. Mas é assim a vida dos jornais da provincia e quem esperar por outra não vemos que seja melhor dado o rumo que as coisas levam.

«Defesa de Espinho» apresenta um número de aniversário de muito agrado, em presença do seu aspecto gráfico.

Enviámos parabéns ao seu activo director e oxalá não esmoreça, continuando a obra encetada em prol do concelho que tantos amargos de boca lhe tem suscitado no decurso das duas décadas decorridas.

Muito estimamos Benjamim Dias que a saúde lhe não falte e que todas as festeadas tenham passado para tornar bonançoso o seu viver.

Do «Política Nova», de Viseu: Defesa de Espinho

Completo 20 anos de existência — uma quase eternidade nas pesadas consetas do jornalismo — o nosso prezado colega da bita-mar, «Defesa de Espinho».

Sempre na vanguarda das ideias novas e sãs, nunca esmoreceu perante a luta e as dificuldades, e et-lo a continuar, sempre moço e sempre esbulto, pela defesa da sua dama que é todo o concelho de Espinho centralizado na bellissima praia, a delictosa Praia da Costa Verde.

Ao simpático colega enviámos um abraço da camaradagem e cumprimentos de muitas felicidades que bem as mereça.

Do «Renovação», de Vila do Conde: Defesa de Espinho

Com o seu número 1044, completou há pouco, 20 anos, de intenso labor na imprensa regionalista, ao serviço da linda praia de Espinho, este nosso prezado colega, inteligentemente dirigido pelo sr. Benjamim da Costa Dias.

A «Defesa», belo semanário, que por tal motivo se apresentou com um número especial, é um acérrimo defensor «em prol do bem da terra que o viu nascer», «podendo gabar-se de, em cada ano, verificar um elevado e simpático saldo, credor, da estima de todos os Espinhenses».

A todos quantos trabalham na «Defesa de Espinho» apresentamos os nossos cumprimentos.

Do «Correio de Abrantes»: Defesa de Espinho

Este nosso prezado colega que se publica na vila de Espinho, acaba de comemorar o 20º aniversário da sua fundação.

E nos sempre agadual registar estes acontecimentos, tanto mais, que por experiência própria, sabemos quão espinhosa é a vida da pequena imprensa que dia a dia luta com enormes dificuldades para poder levar a bom termo a sua árdua tarefa.

Ao seu illustre director e proprietário sr. Benjamim da Costa Dias endereçamos as nossas mais efusivas felicitações desejando vida longa ao seu semanário para que possa continuar, sob a sensata e voluntariosa orientação, a lutar e defender os interesses daquela linda vila do norte do País.

Referiram-se ainda com palavras que nos sensibilizaram, ao 20º aniversário do «Defesa de Espinho» os seguintes colegas:

«Jornal de Sintra», «Jornal de Abrantes», «Distrito de Portalegre», «Comércio de Gaia», «Opinião», de O de Azemeis; «Notícias do Douro», da Régua; «Semana Tirsense», de Santo Tirso; «Jornal do Fundão»; «Notícias de Ovar», e «O Concelho da Murtosa».

Para todos estes prezados colegas, vai a expressão do nosso reconhecimento e da nossa simpatia.

Sporting Clube de Espinho

Também a illustre Direcção desta prestigiosa agremiação desportiva, à qual preside o distinto clínico sr. dr. Geminiano de Oliveira, não quiz deixar em claro o acontecimento, enviando-nos felicitações pela passagem do 20º aniversário da «Defesa».

O nosso agradecimento.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 27 a senhorinha Laurentina Barbosa Cardoso, a menina Césaria Amélia da Conceição Mendes, os srs. Carlos de Sousa Das e Alberto Gomes Duarte e seu filho Manuel Francisco Duarte e o menino Mário Armando, filho do sr. Mário Valadas de Castro;

— Amanhã, dia 28, a senhorinha Maria da Conceição Lacerda, filha do sr. Ismael Lacerda, a sr.ª D. Maria de Oliveira-Fardilha, de Silvalde, e o sr. Afonso Henriques;

— em 29, a menina Maria Emília, filha do sr. Franklyn Reis, a sr.ª D. Dalva Tavares Duarte, e os srs. Joaquim Luis Rodrigues, João dos Santos F. Pedro, ausente em África, Sebastião Pereira de Sousa (Azeias), Manuel Baptista da Silva, António Gonçalves Faria, de Porto Brandão, e dr. Adelino Moreira Ramos, ausente em Chaves;

— em 30, as sr.ªs D. Fernanda Dias Cruz; D. Adozinda Vieira de Castro e D. Maria de Lourdes Resende de Almeida; a menina Maria Margarida Ivo de Miranda Barbosa, filha do sr. prof. dr. Arnaldo C. Miranda Barbosa e a senhorinha Maria Irene Ferreira P. do Couto, filha do sr. José Ferreira do Couto, ausente em Venezuela;

— em 1 de Maio, as sr.ªs D. Amélia de Castro, D. Teresa de Jesus Meireles, da Granja; e D. Rosa Ferreira Mano, de Silvalde; o men no Carlos de Oliveira, de Paços de Brandão e os srs. Germeindo Augusto Gestosa, José Domingues de Oliveira, de Válega, e Joaquim Assis de Oliveira e Silva, de Grijó;

— em 2 a menina Maria Sara Alves Fragoço, do Porto; a sr.ª D. Maria de Apresentação de Almeida Pinhal; o menino Joaquim César O. Alves Miranda e o sr. Joaquim Ferreira de Sá, de Silvalde;

— em 3, a menina Maria José Neves Gil, filha do sr. Benjamim Gil; as sr.ªs D. Maria de Lourdes Padrão, ausente em Venezuela; D. Guilhermina Ferreira da Costa, D. Adelaide da Costa Oliveira, D. a mira Alves da Silva Costa, de Silvalde, e os meninos Quintino da Silva Bastos, Rogério Vieira de Sá, de Paramos e Fernando António, filho do sr. Mário Va adas de Castro.

Uma cientista portuguesa

altamente premiada na África do Sul pelos seus trabalhos

O «Diário de Lisboa», de 17 do corrente, com esta epígrafe em cima pela fotografia da homenageada, publicava a local que, gostosamente e com a devida vénia, a seguir transcrevemos:

«O governo geral de Moçambique instituiu há tempos dois prémios, cada um de 50 contos, intitulados «Prémio Tomás Sim» e «Prémio Ferreira de Andrade», para trabalhos relativos a alta botânica florestal.

O primeiro destes prémios, instituído a favor de autor nacional ou estrangeiro, que por forma reconhecidamente notável contribua para o conhecimento botânico das florestas de Moçambique ou para o estudo da entomologia e micologia florestais, foi ganho pela sr.ª D. Maria Corinta Ferreira Fontes de Melo, com um notável estudo sobre a matéria acima citada e a sua contribuição para o estudo dos insectos xilófagos. E a segunda vez que aquele prémio é atribuído a portuguesas.

O trabalho premiado divide-se em vários capítulos que confirmam o alto mérito, já reconhecido, da distinta naturalista de formação universitária de Lisboa.

A dr.ª D. Corinta Ferreira, bastante prestigiada na África do Sul, onde trabalhou no Transvaal Museum de Pretória, vai ver o seu trabalho traduzido em inglês, por sugestão dos dr. Fritz Simons, director daquele Museum, dr. Carl Kock, coleopterologista, e dr. Frank, silvicultor da União Sul Africana, e a tradução destinada a ser usada, como matéria de estudo superior, na União, Rodésias, Nissalândia, Uganda, Quênia e Taugânica».

— A jovem cientista é natural de Espinho, filha do nosso estimado assinante em Lisboa, sr. José Fontes de Melo e de sua esposa.

A notícia causou justificada satisfação entre os espinhenses que dela tiveram conhecimento.

À illustre conterrânea e a seus venturosos pais endereçamos as nossas felicitações.

O dia de Vila Real em Espinho

(Continuação da 1.ª página)

to Neves e letra de Alberto Barbosa (Beka).

Por entre calorosas palmas e vivas às duas localidades amigas, dirigiu o sr. Euclides Portugal, através do microfone, uma fremente e significativa saudação de Vila Real a Espinho ao numero público, que enchia o Largo da Graciosa e imediações.

Depois disso formou-se um cortejo alegre de visitantes, com numerosos espinhenses à mistura, muitos dos quais, a cantar e a dançar ao som dos Zés Perceiras e da banda de música, percorreram as nossas artérias, levando à frente dísticos com efusivas saudações a ambas as terras amigas.

Depois destas primeiras manifestações de entusiasmo e de franca confraternização, os Vilarealenses procuraram hotéis, restaurantes e penções para o almoço. Outros estendiam-se ao longo da praia, onde saborearam os seus farnelos, que ali subiam melhor que nas suas próprias casas.

A hora de começar o prélio futebolístico entre o Sporting da Capital trasmontana e o grupo local, dirigiram-se os Vilarealenses para o campo da Avenida, acompanhados dos seus grupos musicais, continuando a dar largas à sua boa disposição, à qual se associaram muitos espinhenses, na mais amistososa camaradagem.

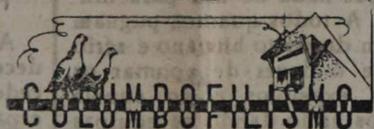
Antes de principiar o jogo, foi lida ao microfone pelo sr. Euclides Portugal uma inspirada saudação à nossa terra, à qual o poeta Carlos de Moraes respondeu com outra saudação, em verso, que abaixo, transcrevemos.

E sempre a expandir a sua alegria e espírito o desportivo se manteve a filange Vilarealense até à hora da partida do comboio, de regresso à sua linda terra.

Findara o dia de Vila Real em Espinho da melhor maneira, a demonstrar bem que é possível fazer desporto e ser-se, ao mesmo tempo correcto, hospitaleiro e amigo.

Grande exemplo merecedor de ser imitado por outras terras, onde a palavra hospitalidade seja letra morta. Que a smiz de pura e leal da gente da serra e do mar continue a afirmar-se numa pujança cada vez maior eão os nossos ardentes votos.

Em retribuição à saudação que Espinho fez à bela capital de Trás-os-Montes, a quando da visita do Sporting Club de Espinho, há algumas semanas, responderam os vilarealenses pela voz do seu Poeta M. Cardona, com os inspirados versos seguintes, que foram distribuídos, profusamente, pelos excursionistas trasmontanos à sua chegada a Espinho, no transacto domingo:



GRUPO COLUMBOFILO DE ESPINHO

Resultados dos últimos concursos

Com o pedido de publicação, recebemos deste Grupo os resultados dos concursos de Santarem, Vendas Novas e Elvas, realizados no mês de Março.

Não nos permitindo a falta de espaço inseri-los todos de uma só vez, publicamos hoje apenas o primeiro, ficando os restantes para as semanas seguintes:

- Concurso de «Santarem» 16/3/952 Total Prémios 505\$00
Carlos de Castro — 1, 18, 20, 41, 45 e 69; António Barbosa — 2, 3, 4, 5, 7, 9, 10, 11, 12, 30, 31, 33, 35, 38, 43, 47, 63, 64 e 82; Américo de Castro — 6, 16, 17, 29, 37, 44, 48, 49, 50, 51, 58, 60, 61, 65, 70, 71, 76, 77, 80, 81, 83, 84 e 85; Renato Capela — 8 e 34; João Carvalhas — 13, 15, 24, 26, 27, 28, 39, 42, 53, 54, 67 e 68; José M. Valente — 14, 22, 25, 57, 72, 73 e 74; Manuel F. Silva — 21, 75, 78 e 79; Alberto Vita — 40, 55 e 59; José Almeida — 19, 23, 32, 36 e 56; José Pereira — 46 e 66; Alexandre G. Lopes — 52 e 62.

Retribuição de Vila Real à linda Praia de Espinho

«Ondas são Ferras a andar» Carlos de Moraes

— Princesa de Trás-os-Montes, A linda Vila Real Saúda Espinho —, princesa Das praias de Portugal!

Trazemos, eterno e firme Como os penedos da Serra, O abraço-amigo que Espinho Foi levar à nossa terra.

Espinho tem no desporto Que cultiva lealmente, A alma ardente do jogo Na alma humana da gente!

Sabem os leais rapazes Do team da Costa Verde, Que perde, às vezes quem ganha, E ganha, às vezes, quem perde...

E como as serras são ondas, E as ondas, serras a andar, Vem as ondas da Serra Beijar as ondas do Mar!

Abril de 1952 M. CARDONA

Por sua vez os vilarealenses foram recebidos com esta saudação de boas-vindas, de autoria de Carlos de Moraes, que novamente soube interpretar o sentir da gente de Espinho:

Benvindos sejam!

Homenagem de boas-vindas do povo de Espinho, ao povo e aos desportistas de Vila Real

Se para além do Marão Mandam sempre os que lá estão, Como bem diz o povinho, Façamos a afirmação De que mesmo àquem-Marão Vila Real manda em Espinho!

Mas manda em Espinho, porquê? — Por esta simples razão

Tão clara, tão natural, De que vimos dando fé: — É que Espinho, em Vila Real, Tem sempre a alta maré Da mais alta estimação. Honra que raro se vê Noutra qualquer região!...

É que isto de educação Nas lides do «pontapé», Não vem do pé para a mão Nem vai da mão para o pé!... — Vem mas é da distinção duma cidade que é Fidalga por tradição, E a honra tem por brazão E dela nos faz mercê!...

Vem do encanto que dimana, Do fundo do coração, Desta gente trasmontana Que é irmã gémea do Marão!...

Seja portanto, benvinda, A nossa terra tão linda A gente de além-Marão, — Que Espinho, de almas em braza, Abre-lhe as portas da casa ...E as portas do coração!... Espinho 20 de Abril de 1952

GRÊMIO DO COMÉCIO DOS CONCELHOS DE ESPINHO E FEIRA

Licença de Porta Aberta

A Direcção deste organismo previne os seus agremiados de que, termina no dia 30 deste mês o prazo para pagamen.o voluntário da licença do Comércio e Indústria (de Porta Aberta).

Os estabelecimentos que não paguem até ao referido dia essa licença estão sujeitos a juros de mora, e, passados mais 60 dias, incorrem na pesada multa de 100 por cento sobre a contribuição.

Espinho, 25 de Abril de 1952

O Presidente da Direcção a) Américo Fernandes da Silva

(Defesa de Espinho n.º 1046-27-4-1952)

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas, etc.

Regressou da Capital onde foi tratar de assuntos locais, o sr. António Frederico Alcoforado, illustre presidente da nossa Câmara;

— Com sua esposa, tem estado para Lisboa, o nosso prezado assinante em Paços de Brandão, sr. D. António Fernandez;

— De visita aos seus amigos, esteve há dias nesta Vila, o sr. dr. Emidio Neves, que de Luanda veio a Lisboa tomar parte no Congresso de Medicina Tropical;

— Regressou de França, o académico sr. Manuel José Vaz, finalista de Engenharia da U. do Porto;

— Com sua esposa, a sr.ª D. Irene Paulo Amorim Ramos, irmã dos nossos prezados amigos srs. Américo e J. Paulo Amorim, e filhos, fixou temporariamente residência nesta Vila, o sr. Manuel de Oliveira Ramos Júnior, importante comerciante e capitalista do Rio de Janeiro, de onde há pouco vieram. Os nossos cumprimentos.

Notícias de Esmoris

Encontra-se entre nós, mais uma vez, o sr. Adelino Pinto de Sá Ferreira, importante e considerado comerciante no Rio de Janeiro e que entre nós goza de geral simpatia.

Esta nosso amigo e conterrâneo vem acompanhado de sua esposa e ainda da sr.ª D. Angelina Loureiro Pereira, viuva do falecido comerciante sr. José Joaquim Pereira, e do sr. Claudio Moura, estudante da Escola das Belas Artes do Rio de Janeiro e sobrinho do sr. Comendador Atilio Rodrigues Lisboa.

Estes amigos visitantes, encontram-se agora em vlogim de passeio a todo o nosso País. — C.

Conclusão de curso

Em Coimbra acabou de concluir o curso de Puericultura e Assistência Social, a senhorinha Maria Eulália Portugal e Vasconcelos Ferreira Diogo, gentil filha do nosso amigo sr. dr. Ferreira Diogo. Parabéns.

Pedido de casamento

Pelo nosso prezado assinante, sr. José da Silva Martins, conceituado comerciante nesta Vila, foi pedida em casamento para seu filho, sr. Vitor Hugo Pereira Martins, a sr.ª D. Filomena da Conceição Pessanha, do Porto. O enlace realizar-se-á brevemente.

Festa de homenagem

A UMA ARTISTA DA RADIO

E' hoje pelas 10,30 h. da manhã que no Salão do Grupo dos Modestos, do Porto, por iniciativa do sr. Júlio Silva, director da Ideal Rádio, se realiza a anunciada festa de homenagem à nossa conterrânea Maria Luísa, que há oito anos presta a sua apreciável colaboração àquele conceituado posto emissor.

A fim de assistirem a essa festa em que colaboram os melhores artistas da Ideal Rádio, deslocam-se hoje ao Porto diversas pessoas desta Vila.

A Maria Luísa desejamos o melhor êxito na festa que hoje lhe é dedicada.

O 3.º Concerto da «Pró-Arte»

Mais um magnifico concerto proporcionou, no dia 24, a delegação local da «Pró-Arte» aos seus associados, o qual consistiu de uma deliciosa audição de canto pela distinta soprano D. Ana de Brito Aranha, primorosamente acompanhada ao piano pelo illustre professor Campos Coelho.

No próximo número publicaremos a crítica deste maravilhoso concerto que encantou sobremaneira o selecto auditório.

O próximo concerto efectuar-se-á em 5 de Maio, com a exímia pianista, professora D. Maria Cristina Lino Pimentel.

Desastre

Na passada 4.ª feira, na fábrica de botões de Reis & C.ª L.da, pouco depois das 15 horas depreendeu-se da respectiva máquina, uma mó de camérril, indo atingir à testa da operária Margarida da Cunha e Silva, de 19 anos.

Transportada na auto-ambulância dos Bombeiros V. de Espinho, à Misericórdia local, ali foi convenientemente socorrida pelo médico de serviço.

AL O Desporto em Espinho

FUTEBOL

Campeonato Nacional da

II Divisão—(Grupo Norte—3.ª Fase)

Espinho 4 Vila Real 1

(ao intervalo, 1-0)

Jogo referente à última jornada, efectuado no Campo da Avenida, sob a arbitragem de António Calheiros, de Lisboa, perante apreciável assistência, especialmente engrossada por uma numerosa falange de apoio vindas de Vila Real em comboio especial e os mais diversos meios de transporte.

Assistiu-se a uma bela partida de futebol, plena de energia e belos recortes técnicos, que terminou por uma justa vitória do Sporting local, após uma excelente exibição de conjunto. Os dois contendores jogaram sob a influência de estados de espírito opostos: os espinhenses, arredados da fase final do Campeonato, calmos, sem preocupações de maior. Os vilarealenses mostraram-se nervosos, como pregados ao solo, pois necessitavam da vitória para passarem à fase final. Durante o primeiro tempo, o Espinho actuou em ritmo reponsado, sem pressas de maior. E o Vila Real mostrou-se perigoso, por vezes, só não marcando por manifesta falta de sorte. No 2.º tempo a equipa local animou com o 2.º «golo» e, manifestando melhoria de jogo, construiu uma vitória que poderia ter sido mais ampla. Os «tentos» espinhenses foram marcados aos 30 ms. por Loureiro, aos 46, 52 e 80 ms. por Guilherme, constituindo o último «golo» uma verdadeira jogada monumental. O «golo» de Vila Real foi apontado aos 70 ms. por Gregório, com culpas para a defesa da casa. A turma transmontana, que com esta derrota se viu também afastada do final, da prova, acusou-nos fidedamente a responsabilidade do encontro e mostrou que não é em vão que se joga num campo com mais 17 ms. de comprimento e largo que tem o seu... Apesar das perdas que teve, não mereceu melhor resultado. Esteve em tarde infeliz. O Espinho fez uma excelente partida de conjunto, nomeadamente no 2.º período, com jogo rasteiro, vistoso e incisivo sobre a baliza. Obreiros da sua bela actuação: Guilherme em tarde de verdadeira inspiração; Loureiro, endiabrado como nunca e Cántara, a defender tudo e com «paradas» seguras e brilhantes. Prometedor a exibição de Salvador (ex-júnior). Enfim, uma tarde em cheio da turma espinhense, que mostrou, uma vez mais, que, apesar de tudo, era a melhor equipa da sua zona.

A equipa da Costa Verde alinhou com: Cántara, Rul e Salvador; Walter, Ângelo e Veríssimo; Loureiro, Cadete, Artur, Guilherme e Waldemar.

Regular arbitragem de António Calheiros, de Lisboa.

M. F.

Assinantes do Brasil

Embora tarde, acusamos recebida uma amável carta do nosso conterrâneo e assilante na Barra do Parahy, sr. Gaspar Dias Filho, que naquela cidade fluminense se acha estabelecido. Aquele nosso amigo enviou-nos, juntamente, um calendário da Casa dos Exovais M^{me} Etelvina e Confeitaria Morais, de que é proprietário. Agradecendo a gentileza, desejamos ao sr. Gaspar Dias as maiores prosperidades.

Peregrinação a Fátima

Em 12-13-14 do próximo mês de Maio em auto-carro de primeira classe. Organizada na Rua 27 n.º 542 de Espinho.

Visitando La-Salett—Curia—Luso Bussaco—Coimbra—Fátima—Batalha Alcobaça—Nazaré—Marinha Grande Leiria—Figueira da Foz—Aveiro (Faro)—Espinho. Ainda há lugares Preço 210\$50

PERDEU-SE

entre as ruas 16 (norte), 62 e Rua 8, até ao Teatro S. Pedro, um chalinho azul, com borlinhas douradas. Roga-se a quem o achou, o favor de o entregar nesta Redacção.

Correspondências

De Anta

Falecimentos

24-4-952

Conforme a «Defesa» noticiou, faleceu na sua residência, em Vilar do Paraíso—Gaia, no dia 19 do corrente, o sr. Augusto da Silva Gomes, de 46 anos, empregado de escritório, natural desta freguesia.

O saudoso extinto era marido amantíssimo da sr.ª D. Branca Martins Teixeira Lopes, filho do sr. Luís da Silva Frutuoso, irmão do sr. Moisés da Silva Gomes, D. Maria, D. Arminda, D. Rosalina e D. Palmira de Sousa e Silva, genro do sr. Aníbal Teixeira Lopes e cunhado da sr.ª D. Adelaide Teixeira Lopes Carvalho e dos srs. António Rodrigues Carvalho e Manuel Pereira Relvas.

O finado, que apenas deixou de residir nesta localidade há cerca de 3 anos, exerceu com zelo e dedicação, o cargo de presidente da Junta desta Freguesia, durante o qual pugnou sempre pelo engrandecimento da sua terra natal, conseguindo realizar grandes melhoramentos.

Após os resposos, que tiveram lugar na Capela de S. Martinho, em Vilar do Paraíso, organizou-se o funeral, no dia seguinte ao do falecimento, que veio acompanhado por extensa fila de automóveis, sendo esperado no lugar da Ponte de Anta. Ali era aguardado pelo rev.º pároco desta freguesia e por algumas centenas de pessoas de várias categorias sociais, que acompanharam o féretro até ao Cemitério desta freguesia, onde ficou sepultado em jazigo de família.

A Câmara Municipal esteve representada pelo seu presidente e alguns vereadores, e a «Defesa de Espinho» pelo seu Director.

No lugar de Esmojães, desta freguesia, faleceu, no dia 18, o sr. António Moreira da Costa, de 63 anos, industrial.

O falecido era marido de D. Ana Ribeiro de Sousa, pai da sr.ª D. Maria Moreira de Sousa e dos srs. Joaquim, Manuel, António, Armando, Henrique, Jaime e Ilídio Moreira de Sousa.

O seu funeral, realizado no pretérito domingo, constituiu uma eloquente demonstração de pesar, tendo-se incorporado nele uma legião de pessoas de diversas categorias sociais desta e das freguesias circunvizinhas.

A família doridas, renovamos os nossos sentimentos de pesar.



O Agente Oficial de Máquinas de Costura «OLIVA» tem a honra de participar que se inaugura no próximo dia 4 de Maio

Um Grandioso Curso Gratuito de Corte e Bordados

promovido por Máquinas de Costura «OLIVA» em homenagem às Ex.mas Senhoras de Espinho e freguesias circunvizinhas

Os cursos da «OLIVA» são gratuitos e neles podem inscrever-se todas as senhoras possuidoras ou não de máquinas «OLIVA»

Agente Oficial da «Oliva»
ILIDIO NEVES
Rua 14—ESPINHO

PASSA-SE

A casa mais antiga da Rua 62, do ramo de mercearia e vinhos. Clientela seleccionada. Motivo de retirada do proprietário.

Trata: ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA
Telefone 93—ESPINHO

Mobília de sala de visitas

Em estilo rústico e estado nova
Rua 14 N.º 883

RESTAURANTE Rainha Santa

AV. B e Rua 17—ESPINHO
Almoços e Jan'ares
Serviço à Lista
Óptimas Instalações

CIMENTOS

Braveo LUSO PORTLAND PATAIAS

Utilizá-los é preferi-los

Distribuidor:

A. TRINDADE, Sucessor

Caixa Postal 4 Ferro, Aço e Carvões Material LUSALITE Telefone 39 Tintas TEXOLITE

Avenida Oito, 880-886 — ESPINHO

Conferência

No salão de Festas dos Bombeiros V. Espinhenses, realizou-se na pretérita sexta-feira, a sua anunciada conferência sob o título «Valorização Humana», o rev.º P.º Amílcar Amaral, prior de Agueda, que à nossa Vila se deslocou para esse efeito, a convite da Direcção do «Orfeão de Espinho».

A Conferência foi presidida pelo sr. Frederico Alcoforado, presidente da Câmara, que teve a ladeá-lo o sr. professor Amadeu Bodas, representante da União Nacional, e o arquitecto sr. Jerónimo Reis, presid. da As. Académica de Espinho.

O sr. Pedro Resende, presid. do Orfeão, depois de pronunciar algumas palavras justificativas daquela conferência que é a primeira da série que a Direcção a que preside resolveu promover, dá a palavra ao rev.º P.º Joaquim Maria de Pinho, Vice-presidente da Ass. Geral do Orfeão, para apresentação do ilustre conferente.

A seguir, durante cerca de duas horas, o rev.º Amílcar Amaral disserta sobre a tese da sua conferência que foi uma lição magistral de sociologia, pletórica de conceitos morais e de sábios conselhos, especialmente dedicados à mocidade dos dois sexos e aos católicos portugueses.

Lamentamos que a falta de tempo e de espaço não nos permita transcrever alguns excertos do admirável trabalho do conferente que produziu na assistência a melhor impressão.

Após a terminação do sr. Presidente da Câmara pronunciou algumas palavras de apreço pela conferência que acabava de ouvir e que classificou, também, de admirável lição.

O rev.º Amílcar Amaral foi muito felicitado pelo seu eloquente trabalho. E nós felicitamos, também, o sr. Pedro Resende pela feliz lembrança de convidar o rev.º Amílcar a inaugurar a série de conferências que o Orfeão de Espinho vai promover.

Antes e depois da Conferência, o Orfeão executou alguns números do seu repertório.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista
Consulta das 17 às 20 horas
CONSULTÓRIO: Rua 8—n.º 491
Telef. 110—ESPINHO
Rev.—Paços de B. ndão — Tef. 6

A CASA XABREGAS

(DE ESPINHO)

é o seu melhor fornecedor das afamadas gabardines

PILOTO e NELSON

QUENTES E BOAS!...

CASA XABREGAS

Rua 18—ESPINHO—Telefone 222

CAMPEONATO DO MUNDO DE HOQUEI EM PATINS

DESPORTISTAS

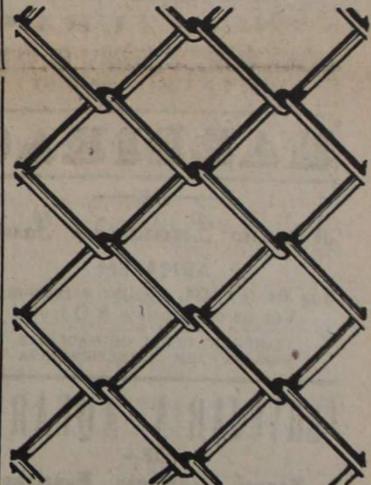
Inscrevei-vos desde já nas «ORGANIZAÇÕES DANILLO PRATA», que vos facilitarão o pagamento por prestações do transporte e bilhete de entrada para todos os jogos. Falar na Casa Xabregas, no ângulo das Ruas 18 e 23—Telef. 222—ESPINHO.

ÁS EX. MAS DONAS DE CASA

Na CASA MIXTA de Vieira & Neves, Rua 23 (Defronte do Mercado), encontrarão V. Ex.ªs todos os artigos de utilidade doméstica, desde a cozinha à sala de visitas.

Visitem V. Ex.ªs este bem sortido estabelecimento onde encontrarão as últimas novidades em artigos próprios para adornar uma casa — com bom gosto e economia —

Capachos e Redes para vedações em arame galvanizado



Fabrico da Casa das Construções
Telef. 132—ESPINHO

Armazem amplo

ALUGA-SE, defronte dos Paços do Concelho e uma casa para habitação na rua 4, próximo à rua 23. Informa Ernesto Pereira de Oliveira — Telefone 93—ESPINHO

Problema de Habitação

Cede-se cota, boa posição 3.ª classe. Falar na Tipografia Espinhense. Rua 14 n.º 1070—ESPINHO

Ajudante de marceneiro

PRECISA-SE—Rua 14 n.º 1244—Espinho

Eng.º Pedro Viterbo

Tomou há dias posse do cargo de presidente da Câmara de Trancoso, terra de sua naturalidade, o sr. eng.º Pedro Viterbo, importan-proprietário, que nesta Vila desfruta de gerais simpatias e conta muitas amizades.

Inteligente, culto e ponderado como é o sr. eng.º Pedro Viterbo, o concelho de Trancoso está de parabéns por ter à frente dos seus destinos tão ilustre filho. Ao nosso distinto Amigo enviamos as melhores felicitações.

etc. rafar Fe- de para em Fer- feva Na- mar opi- nico niga- lau- sos au- ta- Ma- rior- Rio am. ind- gulo- mento das par- incómodas, e dentro do atados da da- edita, po- interessadas es, por escri- ção da licen- esta Circun- orte, rua dos da 1.ª Cir- em 7 de a Circunscri- de Alvarenga (048 27-4 952) Cade Espinho 13/52 DE SILVA DO, CHEFE DA SECA MAMA MUNICELHO DE ESTE Fues do dispo- sei n.º 2.015, de 346, que, pelo espar do dia 2 de acha paten- e a Câmara, para efeito o recensea- ho para elei- DA REPÚ- BLEIA NA- issão daque- lido a sua ser inscri- o interessa- r recenseado reclamar até residente da ser assinada r seu procu- ra reconhe- rá logo ins- tos que lhe uais não po- rriamente. blica o pre- al teor, que sentegares do es- publicado no ESPINHO. Jorria da Câmara de Espinho, 1952. ra Metávia, Oliveira Lopes (048-27 4 952) va Jarngem — ba- o 782. a Costa Di- Espinho — floca à Mi- ente- egr-

Colégio de NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO
PARA MENINAS
 INTERNAS, SEMI-INTERNAS E EXTERNAS
 Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Estima, Valente & C.^a
 FÁBRICA A VAPOR DE
 SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
 Especialidade em caixas Apiladas
 para embalagem de figo e marcadas
 Telef. 28-Teleg. ESTIVALENTE
 = ESPINHO =

Colégio de S. LUIS
 Apartado 8-Tel. 60 Praia de Espinho
 Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admim-
 são às Universidades. Instrução primária e curso comercial.
 O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que
 maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Padaria Ferreira
Manuel Nunes da Silva & C.^a
 Pão de todas as qualidades fabricado
 pelos processos técnicos e
 higiénicos mais modernos
 Especialidade em pão com fermento natural
 Todos os dias as deliciosas «Vieras d'Austria»
 4.ª. Rua 19 N.º 245-Filial, Rua 61, N.º 691
ESPINHO

Padaria Central Sociedade Industrial de
 Padarias de Espinho, L.^{da}
 Especialidade em pão sem fermento
 artificial—pão sistema espanhol tosta
 azeda e biscoito tipo «Valorgo». Fabri-
 co esmerado pelos mais modernos e
 higiénicos processos. A padaria mais
 higiénica de Espinho. As melhores ins-
 talações no género no norte do País.
ANGULO DAS RUAS 14 E 23

PADARIA MECÂNICA PEROLA DE ESPINHO
 de FÁRIA & IRMÃO
 Especialidade em pão sem fermento ar-
 tificial, pão francês de luxo, bijou, etc.
 Fabrico esmerado e higiénico pelos mais
 modernos maquin's mos. A higiénie é a
 divisa da Padaria PEROLA.—Entra-
 da livre. Rua 16 N.º 231.
 Telefone, 84 * ESPINHO

Padaria e Confeitaria «MODELAR»
 A Casa mais elegante de Espinho neste género)
MATOS & IRMÃO
 RUA 18, 958, 951 — Telefone 127 — ESPINHO
 Esmerada Fabricação de Pão de todas as qual-
 dades, Vieras d'Austria e as afamadas «Ma-
 riazinhas. Secção de pastelaria, o melhor e mais
 variado fabrico de pasteis. Completo sortido de
 doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fo-
 gaças e Galadinhos. ASSEIO E HIGIENE, é a divi-
 sa desta Casa. DISTRIBUIÇÃO AO DOMICÍLIO.
 Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa
 — DE —
AFONSO FERREIRA GAIO
 PÃO DE TRIGO E DE MILHO
 Especialidade em fabrico de pão de milho
 ESMERO E ASSEIO
 Rua 14 — 863 ESPINHO Tel. 16

Armazém de Merceria,
 azeites, farinhas e cereais
Mário Fortuna Couto
 DEPÓSITO DE
 Açúcar, Toucinho e Gordura
 TELEFONE, 305 — ESPINHO
 Rua 9 n.º 433 a 447 — ESPINHO

Pinho & Ferreira, L.^{da}
 ARMAZÉM DE MERCEARIA
 AZEITES, TOUCINHOS,
 FARINHAS E CEREAIS
 Rua 18, 969 R. 31, 441 a 471
 Telefone, 53 Caixa Postal, 21
ESPINHO

Fábrica Progresso
Manuel Francisco da Silva & C.^{da}
 Esmaltagem, Alumínio, Fundição
 Serralheria e Niquelagem.
 Execução perfeita e garantida
 Telefone, 27 — ESPINHO

JULIA
 CONFEITARIA, MERCEA-
 RIA FINA E FRUTAS.
 Espumantes, Vinhos finos e de consumo,
 Queijos e carnes fumadas das melhores proced-
 ências — Especialidades diversas — Bolachas e
 biscoitos — PAUPÉRIO — Chocolates — Agnos
 Minerais — Fogaças e Especialidades Regionais.
 FABRICO E VENDA DE GELO
 Júlia Barbosa Lourenço
 Rua 10, 264 Telef. 204 ESPINHO

CADINHA & COUTO
 Merceria, cereais, azeites
ARMAZENISTAS
 Armazéns e escritório:
 Angulo das Ruas 18 e 25
 TELEFONE, 62
ESPINHO

Chocolates, Bombons, Rebuçados, Amêndoas e Bolachas
 Completo sortido e das melhores marcas
 Encontram-se à venda na
Menina do Chocolate e no Pavilhão Favorita
 Rua 19 n.º 212 e Avenida 8, Pavilhão 8 — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira & C.^a L.^{da}
 CASA FUNDADA EM 1920
VINHOS DE PASTO
 TELEFONE, 62
 RUA 16 N.º 1023 ESPINHO

LUSO - CELULOIDE
 — DE —
Henriques & Irmão, L.^{da}
 Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
 TELEFONE, 70 S ESPINHO 2 APARTADO, 22
 Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentas, Oculos, Espelhos, Calçadei-
 ras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc

Oficina Mecânica de Mármore
 DE
Adriano Pereira Lopes
 (CASA FUNDADA EM 1898)
ESCUULTURAS
 Execução de todos os trabalhos em mármore
 Rua 7 N.º 561 — ESPINHO

M. P. MORAIRA
 Telefone 31 — ESPINHO
Fábrica de Guarda-sols
 Gabardines e Sobretudo Camuflý
 GRANDE MARCA
 Colgado de todas as qualidades, Chapéus
 de homem, Malinhas de Senhora, Lavas, etc. **GRANDE SORTIDO**

Serração a vapor da Ponte de Anta
Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.^{da}
 Sálhos, forros aparelhados, ma-
 deiras para a construção
 civil e caixotaria.
 TELEFONE, 67-E ESPINHO

Pensão Ideal
 COMPLETAMENTE REMODELADA
 quarto de banho com água quente e fria
 Esplêndida CAVE, uma das maiores do País
 com todas as comodidades. Especialidade em
 mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.
 Não percam a oportunidade de visitar a
 GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela
 Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à
 estação de caminho de ferro) — Telefone 228

Quintas, Faria & Bernardes, L.^{da}
 ARMAZENISTA DE MERCEARIAS,
 CEREAIS E GORDURAS
 Agente em Espinho da Companhia Pro-
 dutora de Malte e Cerveja Portuguesa
Cerveja Sagres e Preta Munich
Laranja Portuguesa
 Angulo das ruas 16 e 25-Telef. 190-Espinh

MADDIRAS
 — DE —
Adriano Pereira dos Santos
 ARMAZEM
 Rua 62 N.º 234, antigo armazém de
 Vinhos de Baptista & Oliveira
 COMÉRCIO GERAL DE MADEIRAS
 PREÇOS SEM CONCORRÊNCIA

Casa PADRÃO
 RUA 16 N.º 681 — TELEFONE 168
 Materiais de construção civil — artigos
 sanitários — utensílios de cozinha
 fogão a carvão e a lenha.
 e FOGOS ELÉCTRICOS
 Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.)
 Agentes dos acreditados estores SOMBRELA
 e das banheiras esmaltadas EURECA.

HÉRCULES
 Fábrica de artigos de
 Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
 Apartado 40 End. Teleg. HÉRCULES
 Telefone, 144 — ESPINHO

Confeitaria SAMEIRINHO
 Confeitaria e Frutas
 Especialidade em bolos regionais forne-
 cidos diariamente pela confeitaria
 Castro & Natário.
 Confortável sala de chá e servi-
 ço de Café.
Manuel Augusto de Castro
 Rua 19 n.º 198 — Telef. 170

RÁDIOS PHILIPS
 uma marca que se impõe
Dias & Irmão, L.^{da}
 Os únicos agentes oficiais no concelho
 de Espinho
 VENDAS a PRONTO e a PRESTAÇÕES

CARVEJARIA AQUÁRIO
 — DE —
Manuel Rodrigues Mourinho
 Rua 19 n.º 28
 Mariscos — Pasteis — Conservas
CERVEJA AO COPO
 Representante dos apreciados
 vinhos «Burguês» de Águeda, e
 Verde de São Tirso,

VINHOS DE PASTO
Exportação

Para o País e

PORTO
 Rua da Estação, 103
 Telef. 51287

GAIA
 R. do Barão do Corvo, 401-Tel. 710400

TORRES VEDRAS
 R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
 telefone 159

Fábrica de Vinagre — E — **Aguardente Vinica**
União Vinícola Abastecedora, L.^{da}

REGUA
 Rua dos Camilões, 142
 Telef. 190

ESPINHO
 Avenida 24, n.º 245
 Telefone 178



Ao «Pont Chic»
 Angulo das Ruas 8 e 10
Casa Tavares
 Rua 62 — Passeio Alegre
DE — Elias Pereira Tavares
 Pastelaria e merceria fina sempre
 presunta, pão e queijo das melhores
 procedências
 Bebidas finas e diversas especialidades

FORVA
 Fábrica de mobílias e
 objectos utilitários, Vimes, juncos,
 mistos e palmito
 Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

Defesa de Espinho
TABELA DAS ASSINATURAS

ANO	SEM.	Trim.
Portugal Continent. 5000	2500	1250
Ilhas, Colónias Por- tug. e Espanha 6000		Remessa semanal mais 5000
Brasil 7000		3000
Venezuela e outros Países American. 9000		3000

PAGAMENTO ADIANTADO
 Para fora de Espinho não há assinaturas trimestrais

HORARIO DOS COMBOIOS TRAMUEIS
 Entre Espinho-Porto e vice-versa — Desde Julho de 1951

P. de Espinho	A	B	C
	1,00—6,00—6,45—7,00—7,24—7,40—8,05—8,32—9,38—12,20—14,08—17,04—17,30—19,13—20,15—22,20		
	A — De Julho a Outubro;	B — Procedente de Coimbra;	C — Só às 2.ªs feiras.
P. de Porto	(1)	(2)	(3)
	0,42—5,20—7,13—7,55—9,21—12,19—13,35—14,11—15,25—17,15—17,28—17,43—18,41—19,00—19,25—19,48		
(1) — Só às 2.ªs feiras; (2) — Só aos domingos; (3) — Segue para Aveiro; (4) — Excepto aos domingos; (5) — Parte de Campanhã; A — Continua até Coimbra; C — Continua até à Figueira; D — Continua para Lisboa.			

Linha do Vale do Vouga
Partida de Espinho

(1)	(2)	(3)	(2)
6,20—7,05—9,30—10,35—13,15—14,45			
	(5)	(3)	
15,10—18,20—19,30—19,40—20,45			
(1) — Só às 2.ªs feiras e até O. de Aze- meis; (2) — Até O. de Aze- meis; (3) — Automotora.			

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA